



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 02 de agosto de 2016. _____

1

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Osmar da Silva fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1042, 1053, 1054, 1055 e 1056/2016 – Ely Escarpini; 1043, 1049, 1050, 1051, 1052, 1060, 1061, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1070, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082 e 1085/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1044, 1057, 1058 e 1059/2016 – Elimar Ferreira; 1045, 1046, 1048, 1069, 1083 e 1084/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 1062, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1088 e 1089/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1047, 1086 e 1087/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1090 e 1091/2016 – Carlos Renato Lino. **Requerimentos:** 1376, 1377 e 1405/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1395 e 1396/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1407, 1408, 1409 e 1410/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401 e 1402/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1403 e 1404/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 1411, 1412 e 1413/2016 – Brás Zagotto. **Ofícios:** 1406/2016 – PSC – Partido Social Cristão – Delandi Pereira Macedo; 252/2016 – Conselho Municipal de Trânsito de Cachoeiro de Itapemirim – Alexandre Leal Rodrigues – Presidente; 230/2016 – PMCI – Antônio Fernandes Mastela – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito; 13 e 245/2016 – PMCI – Cristiane Resende Fagundes Paris – Secretária Municipal de Educação; 233/2016 – PMCI – Victor Gomes Barbieri – Secretário Municipal de Saúde; 234, 237 e 247/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 241/2016 – Posto Oásis – João Luis Traváglia – Sócio Gerente; 248/2016 – PMCI – Gecileno Luis de Oliveira – Subsecretário Contábil. **Projeto de Lei:** 77/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Serão mais seis meses pela frente para encerrarmos “a jornada da vida”, e eu quero dizer que a prefeitura é irresponsável, especialmente aqueles que autorizam os aterros e as obras na beira das estradas. Eles são uns tremendos assassinos em seus procedimentos, tanto é que quem passar pelo Bairro União, depois da empresa do Camilo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Cola, verá que lá foi feito um aterro, e, agora, é possível tocar o fio de alta tensão. Naquele aterro da Safra, como eles não levantaram os postes, se uma criança soltar pipa lá, será rapidamente eletrocutada. Por aí se vê a irresponsabilidade dessas pessoas, essas mesmas que ficam molestando, proibindo, perseguindo aqueles que fazem um pequeno aterro, enquanto que os poderosos, construtores de prédios em Cachoeiro, não respeitam sequer o direito de ir e vir. Aquilo é assassinato, e tomara a Deus que não aconteça nada, inclusive estou até com vontade de levar um pé de cabra e jogar em cima daqueles fios para queimar o transformador, de maneira a que a Escelsa e aquele que deu o alvará vejam o crime que estão cometendo lá. É uma tremenda vergonha, como tudo em Cachoeiro, e essa é mais uma da atual administração. Gastaram dinheiro com iluminação pública, mas não responderam o meu pedido de informação referente à quantidade de braços de luz levados da ponte municipal daqui para o Distrito de Itaoca, no valor de 180 mil reais. Quem está levando isso? É o empreiteiro? Na Praça Jeronymo Monteiro, havia uma placa mostrando um preço absurdo para a troca de umas lâmpadas, mas, quando viram que a estavam fotografando, retiraram-na. O valor chegava a mais de 200 mil reais. O setor de limpeza sai por aí limpando, mas deixa o lixo, e, em caso de chuva, tudo vai parar nos bueiros. Então, quando o prefeito declarou calamidade pública, por ocasião daquelas chuvas, deveria ter feito isso quanto aos bueiros do Município, já que toda aquela situação ocorreu, porque não os limpam em lugar nenhum. Um exemplo bem claro disso é aquele bueiro em frente ao Bar Mourad's. Outra vergonha são os carros de autoescola, atrapalhando o trânsito no Bairro Aeroporto, chegando a fechar ruas em dias de prova, impedindo o acesso de pessoas às suas propriedades. Hoje, senhor presidente, sairei às 16:00 horas, para uma homenagem aos avós e, depois, irei me encontrar com o governador, na casa dele, às 20:00 horas. Hartung é meu amigo, basta ver que eu e o colega Alexandre de Itaoca estivemos conversando com ele sobre o ginásio do distrito, e o que está acontecendo? A obra começou, conforme o solicitamos a um, dois meses atrás. O que ele prometeu cumpriu, e o "tutu" é do Estado. O dinheiro está aí. A prefeitura está dizendo que fará sete ruas, e eu afirmo que não terminará as obras do Orçamento Participativo nem que o diabo venha a terra. Mentiram e não vão cumprir o que prometeram. Cadê as obras da Rodovia Mauro Madureira, da Gelson Dias dos Santos, da quadra de Santa Fé, do Lagarto e do posto médico do Bairro Teixeira Leite? São um bando de mentirosos com essa história de Orçamento Participativo. Eu disse aqui, desde o início, que isso era uma mentira, um engodo, e os estou desafiando a cumprirem esse Orçamento Participativo até o final do mandato. Inclusive, digo que mudarei de Cachoeiro, caso esse prefeito cumpra o que tratou com as comunidades, entregando as obras prontas. Não as entregará, e há muita coisa constando da relação. Há alguns caboclos brincando com a verdade, autorizando certas obras. O setor de meio ambiente dá autorização e, depois, volta atrás, cumpre a lei, mas, a seguir, a descumpre. Por isso, dei entrada numa ação popular para dar trabalho a essa gente. Se eu não os colocar na cadeia, terão que ir à Justiça muitas vezes ou pagarão em cestas básicas. A ação popular foi feita pelos meus amigos da bancada de Vitória, sem me custar um centavo. É uma ação popular contra Carlos Casteglione, Cidiney e Carlos Bindaco. Vou pagar para ver no que isso vai dar, pois não é possível ocorrer tanta bandalheira, sem nenhuma resposta. Prometi que não faria a leitura dessa ação aqui, mas mandarei o conteúdo para a imprensa. Sobre a celeuma gerada a respeito de convenções, às quais não compareci, quero dizer que aquele que ri por último ri melhor. Eu tenho certeza de que vou rir melhor por último. Não vou brigar, pois não quero nem preciso disso, já que

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

darei o meu apoio a quem me interessar. O meu candidato, como todos sabem, é Ferraço e continua sendo. Vou esperar uma decisão da parte dele até os noventa minutos com prorrogação para, só depois disso, me manifestar. O velho Amaral está deixando a política e indo embora, mas sairá bem, da mesma forma que entrou, com o povo batendo nas costas dele nas ruas e aplaudindo os seus atos. Depois da eleição, devo ir para uma prefeitura vizinha, porque tenho amigos, andei certo e tive posição nesta Casa. Sou um homem de posição, e é ela que levarei até o último dia da minha vida. Ninguém me fará mudá-la, a não ser Papai do Céu, nas mãos de quem entrego tudo. O meu destino está entregue nas mãos de Deus e de Nossa Senhora, e eu também sou filho. Vamos aguardar, porque a mãe não abandona o filho. Sou rebelde, mas tenho bom coração e confio. Quem ri por último ri melhor. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Na semana passada, estive na audiência pública de Atílio Vivácqua e, agora, estou vendo que o projeto tratado lá já se encontra nesta Casa. Assim, ocorrerá também audiência pública em Cachoeiro, no dia 18/08. Naquela audiência realizada em Independência, no bar do Nestor, estiveram presentes aproximadamente duzentas pessoas, e fiquei entusiasmado com o público e com a vontade demonstrada por aquelas pessoas de pertencerem ao Município de Atílio Vivácqua. Quando eu ouvi o prefeito de lá dizer que é ele quem cuida daquele pedaço de terra pertencente a Cachoeiro, mantendo ambulância, médico, escola e linha de ônibus, sendo que os moradores votam em Atílio Vivácqua, considere mais do que justo autorizarmos a transferência daquela área onde vivem trezentos habitantes. Aquela região estava abandonada pela Prefeitura de Cachoeiro e, para mim, quem dera que Córrego dos Monos pudesse ser incluído nesse projeto, ou seja, passar a pertencer a Atílio Vivácqua. Embora pareça um retrocesso, não seria, porque o prefeito de lá olha pelas comunidades, enquanto que aqui o interior não recebe o apoio necessário. Nós perderemos um pouco, mas aquelas pessoas ganharão, e é nossa obrigação ajudá-las. Aquela área é divisa com a localidade do meu amigo Alexandre Maitan, que sabe muito bem a situação daquelas ruas e estradas abandonadas pela Prefeitura de Cachoeiro e cuidadas pela de Atílio Vivácqua. Córrego dos Monos também vem sofrendo sem estradas. O abandono é em Córrego dos Monos, no Morro do Nicolau, Córrego do Braz e Bebedouro, sendo que, quando a Secretaria de Interior passou para o comando do Umberto Júnior, eu disse que ele era alérgico a poeira. O Umberto respondeu que não seria assim e prometeu dar assistência, mas não vai lá, e vemos que os últimos prefeitos de Cachoeiro só colocam pessoas doentes naquela secretaria. Se é para o interior, é preciso colocar pessoas com coragem para trabalhar, e não quem tem medo de poeira. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Rinite. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Rinite nada, eles estão é tuberculosos mesmos, deixando abandonadas as pessoas do interior. Eu não queria dizer isso aqui, e sim agradecer, elogiar e registrar que a comunidade está bem assistida, mas a realidade não é essa. Graças a Deus que a minha rua está na mesma situação das outras, para que não digam que cuidei dela e abandonei as demais. A comunidade está imunda, suja. Os politiquês que existem lá não farão conta nenhuma, pois vou ganhá-los do mesmo jeito. É a maior covardia a prefeitura dizer que não tem máquina e que não pode atender. É falta de competência, pois aquelas máquinas estão na Secretaria de Interior paradas há tempos, com o prefeito dizendo que fará a licitação, e o jovem aqui mentindo para as pessoas quando nem à secretaria ele vai. Ficam falando em atender só ao seu partido, esquecendo-se que as pessoas formam um globo inteiro, e não se deve considerar partidos e duas situações. Não são apenas um bairro e um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

distrito, e sim todos que deveriam ser atendidos. Isso tem que acabar, inclusive, Vereador Júlio, se V. Ex.^a for prefeito, pense com carinho numa união entre a Secretaria de Interior e a de Agricultura, o que gerará economia e dará fim a essa bagunça. São dois secretários, e, embora digam que hoje não é assim, vejo que é, porque continuam cercando, e as coisas não funcionam. A Secretaria de Interior só serve para fazer festinha para aquele grupo que está ao redor deles, e não abre para os outros produtores trabalharem. Repito que as Secretarias de Interior e de Agricultura, assim como a de Educação e a de Cultura, deveriam andar juntas. Para que esse monte de secretários incompetentes? / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Dentro do meu plano de governo, as Secretarias de Interior e de Agricultura andarão juntas, e mais ainda: o atendimento ao interior será terceirizado. Do jeito que está não há condições. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.^a falou algo interessante, que é a terceirização, e farei até um pedido de informação, já que parece que a prefeitura tem alugado algumas máquinas e caminhões. Foi uma conversa que ouvi e não posso afirmar se é verdade. Vejo que é um pecado a prefeitura gastar, alugando uma máquina, uma retroescavadeira, e não atender a todos de forma igual, mas apenas a uma meia dúzia. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — A prefeitura tem um caminhão, uma pá carregadeira e uma retro para atender cerca de oitocentos a mil quilômetros. Não há condições. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Duas carregadeiras estão paradas no parque de exposição. Aí, conseguem outra retroescavadeira e não podem trabalhar. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não encontram operador. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Penso que é falta de gestão ou politicagem pura do tipo que só atende a quem quer. Na semana anterior, ao ser perguntado por uma vizinha, disse-lhe a verdade, que é o fato de, por não fazer parte da situação, não poder ajudá-la e que, se ela usasse o meu nome, eles não fariam o serviço. Então, passei para ela o telefone do Umberto Júnior. A moça ligou, e ele mandou para atendê-la o irmão do Vereador Ratinho junto com o meu ex-assessor, um cara que nem na prefeitura trabalha. Como não sou garoto e há doze anos estou sentado na mesma cadeira, já havia avisado a ela que se o atendimento acontecesse apareceriam juntos Fulano e Sicrano. Não precisavam ter feito isso comigo, deviam ter ido lá atender à mulher, à cidadã sem essa politicagem barata, que nenhum voto renderá para eles. V. Ex.^a, Presidente Júlio, parece que é o único candidato daqui a prefeito, e vou cobrar isso que prometeu. O Maitan também é candidato? Se for, cobrarei dele a mesma coisa, porque é um homem do interior, conhece as dificuldades, e não é possível que, sendo eleito, virará as costas para aquelas pessoas. A prefeitura abandona todo mundo e, depois, precisa pegar as nossas terras e dar para os outros, como já fez com Vargem Alta e fará agora com relação a Atílio Vivácqua. No final, dará Santa Fé para Muqui, acabará com a cidade, ficando com a conta só do palácio do faz de conta. Sugiro ao Vereador Júlio Ferrare que, se vencer a eleição, acabe com aquele palácio, faça daquilo um museu para que as pessoas conheçam a história da cidade, leve a prefeitura para o Bairro São Geraldo, onde tudo está centralizado, e trabalhe. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Se ganharmos a eleição, iremos para o São Geraldo fabricar manilhas para as pequenas obras, como acontecia antes. O palácio será um grande museu em Cachoeiro. Isso está no meu plano de governo. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Fico feliz e torço para que Deus lhe dê vida e saúde para fazer isso, pois é simples administrar uma cidade para o povo. Agora, quando se administra para meia dúzia de gente à toa, dá nisso, ou seja, numa cidade cheia de buraco ou de calombo, onde não há asfalto, e tudo acabou. Dizem que sou doido, mas não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sou e sei muito bem o que faço nesta Casa, inclusive, um dia, peguei o carro da Câmara e fechei aquela avenida da Linha Vermelha para tentar impedir que a Petrobras passasse lá aqueles canos, estragando o asfalto que mal havia acabado de ser construído. Eles disseram que arrumariam, mas os senhores sabem a porcaria que ficou lá por conta do Sr. Leandro Moreno e outro. Isso, senhores, depois de a cidade estar toda pronta. Cadê esse povo para consertar? Onde está esse tal de Dr. Marcelo, da Petrobras? O PT vai embora do governo e vai deixar a cidade no caos que está aí, com os moradores pagando imposto sem ter retorno algum. Quem não paga IPTU, conforme foi aprovado nesta Casa, tem o nome incluído no SPC e Serasa. Tudo bem, pois tem que pagar, mas a prefeitura precisa retornar isso em benefício para a comunidade. Que retorno é dado para a cidade, que está abandonada e feia? Ainda dizem que é a capital secreta, escondida em algum lugar. Eu não sei onde ela está. É uma vergonha ter que dizer uma besteira dessas aqui, sabendo que esse título de capital secreta foi dado por um sábio. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Foi Vinícius de Moraes quem disse isso para Rubem Braga. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A capital de fato é secreta: ninguém sabe onde ela fica nem o que faz. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Boa-tarde a todos! Serei breve na minha fala, porque ela não será muito agradável. Esta Casa passou por várias modificações, e todos os dispositivos de fiscalização que ela possui foram implantados nesta legislatura, com a aprovação de todos os vereadores, basta ver que, dos setenta e oito Municípios do Estado, a nossa é a sétima Câmara em transparência. Recebemos essa notícia com uma imensa alegria por saber que cumprimos o nosso dever quanto à transparência e à ética, o que nos faz desejar continuar como vereador ou seguir a carreira política para fazer a diferença. Há poucos dias, recebemos da prefeitura um documento, e não havíamos sequer sido procurados a respeito de certos precatórios. Quem responde por isso não é a Câmara, e sim a prefeitura, sendo que eram dois precatórios: um de 2004, referente ao ex-vereador Chiquinho Enfermeiro, o qual, dentro da legalidade, fez um empréstimo consignado no Banco do Brasil. Isso acontece também com a Caixa Econômica, pois há o contrato, e é tudo dentro da normalidade. Ocorre que a Câmara Municipal retirava o dinheiro da conta do ex-vereador, como faz com os outros e também com os funcionários que têm empréstimo, e o certo seria repassar esse valor para o Banco do Brasil. Um funcionário retirava esse dinheiro e não repassava; aí, o vereador cumpriu o seu mandato, não conseguiu se reeleger e ficou com essa dívida com o Banco do Brasil. Ele entrou com ação contra a Câmara, e quem responde é o Município. Perdemos na Justiça, porque a Câmara de fato está errada, e o vereador já recebeu o valor de mais de 70 mil reais. O outro precatório foi que a Câmara, em 2006, tinha um comodato com a Xerox do Brasil, cujo valor da prestação mensal era de 4 mil 394 reais e 54 centavos. O fato é que, como a Câmara não pagava, foi feito um acordo com a Xerox para o pagamento, dividido em parcelas de 28 mil 813 reais e 75 centavos, o que também não foi cumprido. Diante disso, a Xerox entrou com uma ação contra o Município e há dois meses saiu vencedora, devendo receber 83 mil reais. O Município teve que pagar 150 mil reais e, agora, cobrou esse valor da Câmara. Eu queria dividir esse valor em vinte e quatro parcelas, porque não estávamos esperando por isso, mas, no acordo, não obtive êxito. Assim, já dei a ordem ao controlador e ao setor financeiro para pagar o valor integral, apesar de o prefeito querer dividir em seis meses. Optei por fazer assim para nos livrarmos disso. Foi uma covardia muito grande o que fizeram com a Câmara. / **Aparteando Elimar Ferreira:** —

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gostaria que V. Ex.^a informasse quem fazia parte da Mesa Diretora, citando o presidente, nessas duas situações. Isso é uma covardia com a Câmara Municipal. / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Foi a de 2000 a 2004 e a de 2004 a 2008. Eu vou pagar, porque perdemos a ação, e a Câmara precisa fazer o seu papel, mas será apresentada uma denúncia ao Ministério Público para que aja em relação a isso. Entramos na Câmara e descobrimos aquela fraude, inclusive fizemos vários relatos aqui no passado e esse é mais um. Vereadores Wilson, Neném, Amaral e Luisinho, que têm mais mandatos, vejam que covardia fizeram com a Câmara, com esse descaso grande com o dinheiro público. Sacaram o dinheiro da conta do vereador e o embolsaram. Isso não tem cabimento no tempo de hoje. Além de não pagaram a Xérox, ainda sumiram com a máquina, que tinha o tamanho de cinco metros. Essa máquina criou pernas e sumiu. A minha equipe vai agora ao Ministério Público para denunciar, e ainda esta semana a Câmara pagará, mas vamos querer saber, doa a quem doer, quem foi o responsável. No dia em que eu sair daqui, o farei com a cabeça erguida e já deixei um documento registrado para que seja feita auditoria referente a 2016. Se eu for eleito, farei isso na prefeitura. Não estou culpando ninguém, mas é um sistema inovador e uma fiscalização que precisa ser feita. Ora, quando se entra numa situação, é preciso saber ao certo o que está pegando. O próximo presidente tem, portanto, toda autonomia para fazer auditoria nos três meses de 2015 e no ano de 2016. Fico indignado com o que fizeram com a Câmara no passado. Isso é roubo. Quem vai julgar será a Justiça, e tenho certeza de que os culpados serão penalizados. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! É bom que isso fique registrado para mostrar a responsabilidade de cada um de nós. É difícil ouvir um relato como esse, que nos chateia, porque quem não nos conhece acha que todos os políticos são iguais. Os dedos das mãos não são iguais; portanto, ninguém aqui é igual a ninguém. Presidente Júlio, sugiro que V. Ex.^a, quando encaminhar o documento ao Ministério Público ou a quem quer que seja para averiguar isso, indique que a Xérox também tem responsabilidade para mostrar onde essa máquina está. A Xérox com certeza sabe a localização dessa máquina de cinco metros, já que só essa empresa tem o material e o tonner necessários para que ela seja usada. Não é difícil localizar essa máquina. É muito triste ver que uma máquina de cinco metros saiu desta Casa, e ninguém sabe para onde ela foi. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vou pegar a assinatura de todos os vereadores para mostrar que há transparência aqui. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Parabéns, e eu fico muito feliz de saber que ninguém aqui se opõe a isso e que estamos de acordo para que haja transparência e clareza nesta Casa. Sei que não dará tempo desta Casa ser a primeira em transparência, mas espero que, no próximo mandato, possamos incrementar tudo o que já foi feito e, com uma gestão mais arrojada, alcançar esse patamar num Estado tão pequeno como o Espírito Santo. Senhores, fiz alguns pedidos que foram lidos pelo secretário, sendo um deles referente à colocação de um quebra-molas próximo à padaria de Córrego dos Monos, assim como já pedi para a creche e para a oficina do Sr. Eduardo. Diante desses pedidos, a prefeitura me respondeu que quebra-molas é contra a lei, não pode e que não os fará, porque isso é irregular. Eu quero que as coisas sejam corretas e, se estiver irregular, não faça, mas sei que basta seguir a lei para ser correto, ou seja, um metro e oitenta de largura e oito centímetros de altura. A prefeitura vem fazendo alguns calombinhos para ajudar certos pré-candidatos a vereador e ainda diz que é quebra-molas. A prefeitura está se negando a me atender, porque sou oposição. Eu já disse várias vezes que não façam nada para mim, e sim para a comunidade. É para a comunidade que é interessante,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

já que acabará com os acidentes. O secretário ainda diz que não autorizaram para mim, mas que serão colocados dois quebra-molas lá. Espero que isso seja feito dentro da lei; do contrário, aquele documento no qual eles me responderam que o quebra-molas era irregular cairá nas costas deles. Em Córrego dos Monos é normal comprarem dez quilos de pés de galinha para fazerem inauguração. As brincadeiras com algo interessante que é feito pela comunidade é comum, inclusive venho a esta tribuna agradecer, já que sou bastante tranquilo quanto a isso. Umberto Júnior, hoje já disse que você é alérgico a poeira, tendo em vista que não vai à roça e nos abandonou. Agora, estou repetindo na sua presença para que não digam que, enquanto vereador, falo as coisas quando o cara não está presente. Hoje, agradeço, pois fiquei feliz com o respeito que o Casteglione teve para comigo. Também o abracei e, brincando, lhe disse que quem estivesse no Mourad's diria que estava tudo combinado entre nós. Não passaram nem cinco minutos, e um advogado conhecido me ligou, dizendo que eu estava abraçando o prefeito. Respondi-lhe que o problema era meu e que eu abraçava e conversava com quem queria, já que não devo nada a ninguém. Sempre disse que sou adversário político, e não inimigo do Carlos. Ele sempre foi meu amigo e passou a ser meu adversário neste mandato, já que no primeiro dele eu o carreguei nas costas nesta Casa de Leis, ajudando-o em tudo o que pude, praticamente como líder dele. Eu pensava no bem-estar desta cidade, acreditando que havia realmente acontecido uma mudança e que Cachoeiro seria outro, administrado por um rapaz mais novo. Aí, começou o ciúme político que atrapalha, pois se esquecem de que é necessário cuidar de todos e passam a perseguir. Aqueles que são candidatos a prefeito precisam saber articular e, se vencerem, trazerem todos para perto, tendo responsabilidade para cuidar do Município. Sou DEM desde 1993, quando tive um problema com o PFL. Tenho ideologia, penso e não fico toda hora trocando de partido, em busca de algo que seja melhor para mim. O meu objetivo é buscar o que é melhor para nós e para os nossos irmãos. As pessoas dizem que vereador só serve para colocar nome de rua, mas não é nada disso. Certa vez, erreí aqui, e onde era para aparecer no projeto 18:00 horas apareceu 22:00. Como a Câmara "moscou", assim como os colegas vereadores, acreditando em mim, as farmácias passaram a ter que fechar às 18:00 horas. Eu sou burro, sou idiota? Claro que não, pois a minha intenção, naquele momento, era defender as pequenas farmácias contra as grandes redes que estão aí acabando com elas. As grandes redes não dão condições de as pequenas farmácias trabalharem. Diante desse erro, tive a hombridade de ir até a rádio pedir desculpas e, graças a Deus, o projeto ainda não havia virado lei. As pessoas ficam brincando de fazer política, e é o que vemos em certos pré-candidatos. Quem dera que todos viessem para cá com o mesmo pensamento de lutar pelo bem-estar da população, como deve ser a preocupação de cada um de nós. Depois, percebemos que aqui é cada um por si e Deus por todos, o que só ocasiona prejuízo como estamos vendo nesta cidade hoje. Já perdemos para Atilio Vivácqua, Muqui, Marataízes, Rio Novo e por aí afora, e é muito triste ver a cidade andando para trás. Olhem que Cachoeiro tem tudo para ser uma cidade do bem, já que a política aqui é tranquila e há respeito, enquanto que em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, a cada dia morre um vereador. Se o Prefeito Carlos Casteglione administrasse de forma igual para todos, eu estaria nesta Casa ajudando-o, sem problema algum. Posso dizer isso à vontade, pois não devo nada a nenhum político nem a partido, até porque o DEM nunca me proibiu de ajudar a minha cidade nem direcionou os meus votos. Voto contra ou a favor de acordo com a minha consciência. Não existe esse negócio de estar no DEM e ter que fazer aquilo que o Deputado Ferraço quer. Ele

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mesmo nunca pediu isso a ninguém, sem contar que os vereadores dessa sigla somos eu e o Amaral, coincidentemente dois teimosos. Assim, é difícil alguém colocar algo dentro das nossas cabeças. Quero fazer com que a cidade melhore. Estamos com uma obra no Bairro Bela Vista, inclusive há fotos mostrando que estão asfaltando uma rua com o muro caindo. Se ligamos para a Secretaria de Obras, não há ninguém para nos atender. Tentem ligar para o telefone 98814-3504, que é o do secretário. Ele vai asfaltar uma rua sem colocar meio-fio, sem drenagem e ainda com o barranco caindo. É dinheiro nosso. Vamos ficar calados? Quem está ao lado do prefeito deveria orientá-lo quanto a isso. Estou dando o nome do bairro, que é o Bela Vista, o qual precisa ser bem atendido. Querem levantar votos, esquecendo que, amanhã ou depois, aquilo vai acabar caindo em cima da casa dos outros. Olhem que o muro é pequeno, de três metros de altura; se fosse grande, eu até entenderia, já que não há dinheiro. Estou avisando que a coisa vai cair em cima da casa das pessoas e vou para lá amanhã fotografar tudo e encaminhar para a Justiça. Ora, já que aqui não consigo resolver, tenho conseguido solução de muita coisa junto ao Ministério Público. É um pecado, um crime, um desperdício do nosso dinheiro, e vamos ficar aqui com picuinha e politicazinha entre nós, quando deveríamos conferir o que está sendo feito nesta cidade? Estou com vontade de sair daqui e ir conversar com o prefeito a esse respeito, já que ninguém se mexe nem diz nada. Não posso acreditar que o prefeito bata palmas para uma situação dessas. Será possível que ninguém vê que está sendo asfaltada uma rua com o muro caindo? Isso é um pecado. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Outro dia, falei aqui sobre geopolítica, palavra essa criada para que o governador comande toda a política no Sul do Estado, só que ela, graças a Deus, não funcionou em Cachoeiro. Digo isso, porque apareceram aqui sete, oito ou nove candidatos. Fala-se em geopolítica, que é fazer uma convergência, conforme é o interesse do governador do Estado, como o grande comandante. Vou lembrar até a frase de James Monroe, dita em 1923: “A América para os americanos”, e eu direi: “Cachoeiro para os cachoeirenses”, ou seja, a eleição tem que ser definida aqui. A geopolítica pode ter funcionado em Aracruz e Colatina, mas aqui apareceram muitos candidatos, o que é bom para o processo democrático. Espero que vença o melhor, sendo preciso que o candidato a prefeito apresente um bom plano de trabalho, mostrando de onde virão os recursos. Há muito tempo, para atrair compradores no Brasil, anunciavam que transformariam água salgada em água doce, o que não era possível por volta de 1700, embora hoje seja. Não dá para vender ilusões, e o candidato a prefeito que fizer isso será cobrado depois. Não adianta lançar candidatura por vaidade. Quanto ao que o Vereador Luisinho colocou aqui em relação a Atílio Vivácqua, digo que é preciso trabalhar com números, e as três comunidades, entre as quais estão Fura Olho e Independência, estão sendo cuidadas por aquele Município. Diante disso, houve um pedido da parte delas para que acontecesse uma mudança nas fronteiras entre Cachoeiro e Atílio Vivácqua, de maneira a que essas três comunidades passem a pertencer àquele Município. Cachoeiro, então, abriria mão de uma área geográfica. Para os senhores terem uma ideia, conforme cálculos que fiz com o Vereador Wilson Dille, a área geográfica de Cachoeiro chega a novecentos mil metros quadrados, e essa parte que está sendo disponibilizada para Atílio Vivácqua é 1% disso. A Câmara apenas vai autorizar a operação, já que quem tem poder jurídico e legal para alterar é a Assembleia Legislativa. Por quê? Primeiramente porque o território não pertence ao governador nem ao prefeito ou ao presidente da Câmara. O Brasil, por exemplo, tem 8 milhões, 511 mil 965 metros quadrados. Se por maioria simples autorizarmos o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

prosseguimento desse processo, o mesmo será encaminhado à Assembleia Legislativa para que os deputados decidam. Alterar uma fronteira causa uma série de problemas, sendo necessário mexer nas certidões de nascimento, nos endereços e fazer determinadas adaptações por parte das empresas, caso aquela região passe a pertencer a Atílio Vivácqua. Não é algo tão simples, mas parece que há um consenso para que Cachoeiro abra mão dessa parcela de seu território. Para provar que a terra pertence ao povo, e não ao prefeito nem ao vereador, é necessário fazer audiência pública, inclusive já ocorreu lá, e a maioria dos presentes apoiou a ideia de transferência dessa área. Quem não quer receber? A nossa audiência pública já está convocada para 18/08, a partir das 18:00 horas e, conforme fizemos constar da convocação, caso não se consiga esgotar o assunto, haverá automaticamente a prorrogação para o dia seguinte, no mesmo horário. Assim, todos os presentes terão o direito de falar o que acham dessa transação, onde será transferida uma área de cento e noventa alqueires para o Município de Atílio Vivácqua. Eu disse que há um consenso, porque quem cuida daquilo lá, há muitos anos, é a Prefeitura de Atílio Vivácqua, a qual administra o posto de saúde e o transporte coletivo. Tenho a minha posição e vou externá-la no dia. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — O mesmo ocorreu em Alto Gironda, naquela área chamada Balieira. Lá, nós perdemos muito, já que havia várias empresas. / **David Alberto Lóss:** — Naquele caso, eu votei contra. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Votei a favor, pois, como V. Ex.^a bem colocou, não é o prefeito ou o governador, e sim o povo que manda. Aquela população já vinha sendo atendida pelo Município de Vargem Alta há muitos anos. Até então, o IBGE não havia feito o CENSO, e eles pertenciam a Cachoeiro por nome. Depois do CENSO, a região passou a pertencer a Cachoeiro, mas o desejo da comunidade era continuar como Vargem Alta, o que ocasionou as reuniões nesta Casa. Repito que Cachoeiro perdeu muito, apesar de que não recebia aqueles recursos antes. / **David Alberto Lóss:** — E ainda poderá vir a perder, caso apareçam lá diamantes ou ouro, por exemplo. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Quanto ao caso atual, não posso me pronunciar, porque não conheço bem; então, virei a essa audiência pública para ouvir as pessoas e tomar a minha posição. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Eu não sei se quando da primeira vez que esse assunto surgiu na Câmara houve a indicação para esta Casa montar uma comissão para visitar esse local, com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com vistas a analisar se a localização geográfica é estratégica ou não para o crescimento do nosso Município. / **David Alberto Lóss:** — Perfeitamente. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — De repente, é uma região cheia de problemas, e devemos considerar que o nosso Município nunca manifestou sua presença lá, o que vem sendo feito por Atílio Vivácqua. Se for assim, realmente a área não nos interessa. Quando foi emancipado o Distrito de Vargem Alta, foi o maior presente dado àquela região. Era uma região montanhosa, difícil de ser administrada naquele momento, e nada traria para nosso Município. / **David Alberto Lóss:** — Hoje é diferente. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Precisamos saber o que essa região pode representar para Cachoeiro de Itapemirim. / **David Alberto Lóss:** — Colatina foi praticamente destruída com o desmembramento de quatro distritos, e eu passei em dois Municípios e vi que estão bem ruins. Senhores, não sei se hoje foi lida pelo secretário uma denúncia contra o prefeito, referente a crime de responsabilidade. Caso não tenha sido lida, deixarei para fazer os meus comentários na semana que vem. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Quero agradecer a compreensão e o apoio de alguns vereadores, uma total

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

solidariedade quando observamos o posicionamento individual de cada companheiro desta Casa ao escolher, com muita transparência e acolhimento, a decisão das alianças, na proporcional e na majoritária, no que se refere a prefeito. Digo isso por ver que existe aqui o reconhecimento de colega para colega, amigo para amigo, buscando viabilizar o retorno de cada vereador ao mandato nesta Casa de Leis. Quando sentimos que o caminho está emperrado, embolado, atravessado, recebemos um ombro amigo, uma fala de um companheiro, apontando, no seu entendimento, uma direção. Aponta-se que a coligação A ou B é a melhor. Vejo como uma altivez enorme esse espírito de companheirismo na Câmara Municipal. Quando dizem, lá fora, que neste momento a Câmara está desprestigiada e que não está bem, com a imagem distorcida e denegrida perante a opinião pública, vejo que aqui dentro há solidariedade. Digo isso com muita gratidão e quero chegar ao ponto de me referir ao PDT de Cachoeiro, registrando a aliança já confirmada e ratificada, através das lideranças dessa sigla com o PSDC para as eleições de 2016, na proporcional. É assim com os Vereadores David e Maitan, que, nessa reta final, sempre com uma fala transparente, vêm nos dando estrutura para caminharmos juntos, com vistas a garantir o nosso retorno à Câmara. Como me sinto gratificado ao encontrar um amigo que olha dentro dos meus olhos, sempre com a fala: “Estamos juntos e iremos assim até o final”. Nós, que temos uma vivência na vida pública, sabemos que é raro encontrarmos companheirismo e nobreza tão grandes quanto ao do companheiro Maitan. Assim, faço o registro da gratidão do PSDC e especialmente a minha, que vejo em V. Ex.^a uma possibilidade enorme de ser um dos vereadores mais votados desse pleito. Aposto em V. Ex.^a, da mesma forma como aposta em mim. Por isso, estamos juntos, com um só ideal. Espero que essa luta não fique limitada simplesmente a esse pleito; que possamos avançar nessa união para o Município de Cachoeiro, o que requererá novos aliados. Quero ratificar, perante os meus companheiros, a forma como V. Ex.^a e a Presidente Andressa estão conduzindo esse processo eleitoral, com essa opção muito boa para o PSDC e para o PDT. Vamos vencer as eleições, porque trabalhamos com transparência e seriedade, tendo serviço mostrado, caráter e hombridade para dizer “sim” ou “não” no momento certo, enfrentando aqueles que tentam emperrar e atrapalhar. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Não sei se entendi bem, pois parece que V. Ex.^a disse que o Maitan seria o vereador mais votado. O Maitan não seria candidato a prefeito? / **Wilson Dilem dos Santos:** — Ele será candidato a vereador. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Ele retirou a pré-candidatura a prefeito? / **Wilson Dilem dos Santos:** — Sim. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Estou perguntando isso, porque li várias matérias apontando o nome dele como pré-candidato a prefeito pelo PDT, além de o Vereador David ter feito diversos discursos nessa direção. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A convenção do PDT não aconteceu ainda. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Mas o companheiro Wilson acabou de colocar o Maitan como o vereador mais votado. Ele retirou a candidatura a prefeito? / **Wilson Dilem dos Santos:** — O microfone está na frente do companheiro lá. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — V. Ex.^a trocou a expressão: será o prefeito mais votado. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Poderemos rever ainda essa situação. No início da nossa conversa, o objetivo era exatamente esse, mas, ao debatermos a questão, após exaustivos dez dias de conversa, chegando à meia-noite de domingo, essa foi a decisão dele. Terei um prazer muito grande, Vereador Maitan, de, caso seja necessário, rever essa questão, dependendo da decisão de V. Ex.^a. Ainda estamos abertos ao diálogo, e até o dia cinco haverá muita conversa entre os dois partidos para escolhermos o que será melhor

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

diante da necessidade de ganharmos a eleição. Desejo sucesso a cada um dos senhores para que, até o dia cinco, tomem uma decisão sábia, fazendo aliança que possibilite o retorno de cada amigo, cada companheiro, pois a nossa luta, feita com debates acirrados, proporcionou uma aproximação entre nós. É uma questão de aproveitar o bom das coisas para que os amigos de verdade se aproximem. Gosto do parlamento, gosto do debate exatamente por nos dar a possibilidade de nos aproximarmos cada vez mais. Quando se aproxima companheiro com companheiro, amigo com amigo, os iguais se juntam, e a sociedade sai fortalecida. Muito obrigado! / **Elimar Ferreira:** — Boa-tarde a todos! Início com muita alegria, pois, nesses quase vinte anos de vida pública, vários dos quais passados aqui dentro desta Casa, já participei de inúmeras convenções de partidos diferentes do meu atual, que já nasceu grande. Antigamente, a criança nascia e demorava três, quatro dias para abrir os olhos; hoje, já nasce com os olhos abertos. É por isso que muitos colegas vereadores dizem que quem chega a esta Casa não é bobo, embora eu creia que chegamos aqui pela vontade de Deus, porque é Ele quem constitui as autoridades. Eu, o Umberto Júnior, a Evânia, o Michel e tantos outros montamos esse partido, e olhem que não foi fácil. Corremos para filiar amigos e conseguimos montar esse grupo, com vistas a disputar as eleições deste ano. Confesso que me emocionei ao chegar à reunião do PROS e ver tantas pessoas, a maioria delas de bem, envolvidas no projeto do partido. Cheguei um pouco atrasado e, quando alcancei a porta, não consegui entrar de tanta gente que esteve presente. Como é importante fazer as coisas benfeitas, companheiros Umberto e Ratinho, pois, se começou bem, certamente esse partido irá longe, visto que já nasceu adulto. Se Deus quiser, voltaremos dois ou três e, como o colega Wilson, inteligentemente, colocou, estamos procurando uma coligação para eleger ainda mais vereadores. Quero pedir ao Umberto que leve um abraço aos nossos filiados e à executiva do PROS, agradecendo a todos pelo empenho. É muito difícil conseguir um número certo de mulheres empenhadas na candidatura, inclusive já cheguei a implorar a algumas delas para se filiarem e podermos alcançar as vagas de homens. Muitas mulheres não querem disputar as eleições. Como disse aquele advogado que esteve aqui falando sobre as eleições, antes colocávamos as mulheres que não eram candidatas, e apareciam apenas cinco, seis votos das famílias delas, mas hoje essa situação será impugnada, cassando-se o mandato do vereador. Então, as mulheres do nosso partido estão de fato empenhadas em suas candidaturas, inclusive algumas demoraram trinta, sessenta dias para convencer seus maridos. Ficamos orgulhosos, porque, além de termos a chapa completa, estamos com um número de mulheres acima da média. Foi a maior convenção que eu já vi nesta Casa, superando até algumas para prefeito. Se não foi a maior, foi a segunda, perdemos apenas para uma em que Ferrazo foi candidato a prefeito. Agora, quero registrar que em Itaoca estamos vivendo um problema muito sério e vou ligar para o Tenente Coronel Marin. Vou até convidar os companheiros Delandi, Wilson, Alexandre e outros para que possam ir numa reunião com o coronel, pois é grave o problema de segurança no distrito no que diz respeito às drogas. Não imaginávamos que a situação poderia chegar ao ponto que alcançou hoje, quando o Dr. Paulo, que atua como médico há dez anos no posto do distrito, foi abordado por três nórias, na parte da manhã, e está disposto a pedir transferência. Vamos conversar com ele, porque não é necessário pedir transferência, e sim lutar para que a segurança pública lhe dê condições de permanecer no seu trabalho. Nós, que somos representantes de fato e de direito, precisamos tomar providências urgentes em relação a isso, já que não podemos aceitar que os nórias impeçam o médico de trabalhar na comunidade. Se a sessão terminar

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cedo, poderemos ligar para o comandante ainda hoje, pedindo a ajuda dele. As pessoas nos elegem para representá-las e, quando nos procuram, é por saberem que buscaremos uma resposta rápida. / **Aparteando Carlos Renato Lino:** — É muito difícil entender o pensamento negativo com o qual trabalha o Governo Estadual, que vem deixando muito a desejar. Esse problema não é só de Itaoca, e sim de todos os distritos. A comunidade reformou o DPM de Pacotuba, pois haviam nos garantido que colocariam policiamento lá, mas não cumpriram. Sem desmerecer o Marin, que é um bom comandante e pessoa da melhor qualidade, acho que isso deveria vir de cima para baixo. Há algum tempo, ocorreu uma série de sequestros em Pacotuba, inclusive com a morte da professora da família Gava, o que me levou a juntar lideranças do meu distrito e de Burarama para irmos conversar com o Deputado Ferraço, o qual, na hora, ligou para o comandante, pedindo que tomasse providências, mas até hoje nada foi feito. Acho que nós, vereadores do interior, deveríamos marcar um encontro com o comandante, mas já vejo que a situação é difícil, semelhante ao caso do retorno do 190, que até hoje não se confirmou. Resta-nos pedir muito que Deus dê proteção as nossas famílias e amigos. / **Elimar Ferreira:** — Vamos nos reunir com o Tenente Coronel Marin para não passarmos na frente dele. Se ele achar conveniente, marcaremos uma reunião com o governador do Estado, com a presença dele. Digo isso, porque, além de o Marin ser um comandante com bastante competência, é nosso amigo. Hoje, liguei para cobrar do Mastela como está o andamento da obra do posto, no centro da praça de Itaoca, pois isso pelo menos inibirá certas ações. O Mastela ligou para a Carla, sendo informado que, dentro de quinze dias, ocorrerá o pregão para o início das obras. Quero parabenizar o prefeito pela assinatura da ordem de serviço para o início das obras de asfaltamento da Rua do Cruzeiro e do ginásio. Esse sonho de Itaoca, se Deus quiser, se tornará realidade e, como disse ao Mastela, esse pacote de obras é muito importante para nós, sendo o mais urgente, visando a segurança, agilizar o posto policial, tendo em vista o compromisso assumido pelo Coronel Marin de colocar um policial fixo lá, deixando outro em Conduru. Em Conduru, a situação melhorou um pouco, mas ainda não é boa. É nosso dever cobrar para dar uma melhor condição de vida a nossa comunidade. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Quanto à fala do Vereador Elimar, digo que também estou muito preocupado com relação à segurança em Cachoeiro, principalmente próximo ao Hospital Evangélico. Recebo muitas reclamações de enfermeiras que têm sido constantemente assaltadas naquela região, onde há diversas bocas de fumo e marginais, sendo realmente um local de grande risco. As mulheres têm sido molestadas e agredidas lá por bandidos que querem roubar um celular ou algo de valor para trocar por drogas. Então, Vereador Elimar, poderemos levar também essa pauta até o comandante, solicitando que os hospitais possam contar com uma segurança maior, pois os bandidos têm usado da fragilidade das profissionais de enfermagem para roubar seus pertences. Quero dizer que tenho visitado algumas unidades de saúde do interior e de fato me preocupa a estrutura desses locais. Apesar de haver uma estrutura nova em Burarama e de o prefeito ter feito uma reforma no posto de Conduru, há muitas unidades no interior que estão precárias. Por que não há no interior postos com qualidade, visto que os mesmos atendem a uma população muito grande? Sei que o prefeito tem feito muita coisa, inclusive foram entregues à população cinco unidades novas de atenção básica de saúde, mas é preciso avançar e fazer mais pelo interior. É grande a dificuldade financeira do Município; porém, fica o desafio para que o futuro prefeito de Cachoeiro, principalmente se ele sair desta Casa de Leis, invista

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nas unidades de saúde do interior, montando uma equipe organizada como as da região urbana, com médicos, agentes de saúde e dentistas. Estão faltando muitos profissionais nas unidades e, quando se vai ao interior, a reclamação é a mesma, ou seja, a falta de estrutura, de equipe e a dificuldade no atendimento. Isso não deveria acontecer, porque saúde é direito de todos, daqueles que estão na área urbana e no interior. O meu desafio para a próxima legislatura é que haja mais investimentos no interior, fazendo-se PSF's de qualidade. Quanto à convenção do PV, ocorrida na última sexta-feira, quero parabenizar o Presidente Valdir Fraga pela coordenação do evento, do qual participaram a Sidineia e o Deputado Federal Evair, filiados e amigos de outros partidos. A eleição foi democrática, da qual se sagrou vencedor o Romário. Esperamos que o PV venha forte para essa eleição, com o intuito de somar para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, pois é hora de união, de pegarmos juntos nessa batalha. A eleição não será fácil, pois a população brasileira está descrente quanto à política, mas a ideologia e a metodologia de trabalho do PV são fortes, e sua bandeira precisa ser massificada em Cachoeiro de Itapemirim. Temos o Deputado Evair de Melo que é da Região Sul, e ele vem se destacado muito na Câmara Federal com suas pautas, debates e posturas, além do Senador Álvaro Dias, que está se gabaritando para lançar uma candidatura, em 2018, a presidente da República. Portanto, o PV é um partido forte nacionalmente e precisa manter essa mesma característica no Município de Cachoeiro. Foi isso o que a nossa convenção mostrou. Fazer a diferença nessa eleição só depende de nós, da nossa união e foco, tendo como objetivo principal o melhor para Cachoeiro de Itapemirim. O nosso candidato a prefeito é o Romário, ex-secretário de Limpeza Urbana, que veio trabalhando para chegar nessa posição, inclusive a presidente estadual, em seu discurso, disse que teremos candidatura própria a prefeito, que não vamos recuar, pois é hora de contribuirmos. Temos quadro, e é o momento de fazermos o nosso programa de governo, colocarmos na rua e nos lançarmos nessa campanha, que dependerá de muito trabalho, de conversa, diálogo e proposta objetiva, de maneira a que a população entenda. Quando estamos unidos com o mesmo objetivo, as coisas fluem melhor; portanto, os resultados serão positivos, se o partido caminhar de mãos dadas. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Convido a todos para participarem amanhã, às 19:00 horas, neste plenário, da convenção do PDT, onde será definida a nossa chapa de vereadores e para a majoritária, pois vamos concorrer com candidatos a prefeito e a vice-prefeito. / **Carlos Renato Lino:** — Boa-tarde a todos! Também gostaria de registrar que ontem ocorreu a convenção do meu partido e, como não fui a nenhuma outra além dela, não posso dizer que foi a maior, mas deu muita gente e foi uma bênção. Infelizmente, os Vereadores Elimar e Amaral não estão presentes, mas gostaria de lembrar que, no passado, o governo de Renato Casagrande assinou um convênio com a prefeitura para fazer o asfaltamento de alguns bairros, entre os quais estava o São Lucas. No decorrer do tempo, as obras pararam, e o Governo Estadual não repassou a verba. A pedido do prefeito, o Governo Estadual reincidiu o contrato com a empresa, e a prefeitura arcará com essas obras nos Bairros Zumbi, Boa esperança e São Lucas, pois, vendo essa necessidade, abriu mão de fazer a reforma da Avenida Beira Rio. O Vereador Elimar acaba de chegar, e eu gostaria de lhe dizer que perguntei na Secretaria de Obras se o ginásio de Itaoca seria concluído com dinheiro estadual, federal ou municipal. Segundo me disseram, é dinheiro dos royalties do petróleo, aprovado no conselho, sendo que o mesmo ocorreu com o ginásio de Pacotuba, a praça de Jabuticabeira e a quadra em Boa Conserva. Ainda com o dinheiro dos royalties, será feito o posto policial de Itaoca. Eu não poderia deixar de ocupar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esta tribuna para agradecer ao prefeito, pois tudo o que ele tratou comigo até hoje cumpriu. Não vou dizer, Vereador Luisinho, que vocês são inimigos, e sim que têm divergências políticas. Sei que V. Ex.^a respeita o prefeito como cidadão. Eu não consigo ter mágoa no meu coração, basta ver que, enquanto servidor público que sou, de 2009 a 2012, sofri muito com certos secretários que foram covardes comigo. Em quatro anos, passei por seis secretarias. Graças a Deus, fui honrado e estou aqui na Câmara como representante do povo. Às vezes, julgamos os outros sem conhecer e, quando vemos de perto, não é nada daquilo que pensávamos. O que eles fizeram, não por parte do prefeito, nesse período de 2009 a 2012, nesses últimos anos que estamos convivendo, viram que eu não sou nada daquilo que pensavam. O meu intuito é só ajudar, não tenho maldade. Sou da roça, mas não sou bobo. /

Aparteando David Alberto Lóss: — Apesar de raramente eu utilizar os microfones para elogiar, digo que achei importante a decisão do prefeito. Ele tinha o dinheiro para dar uma ajeitada na Avenida Beira Rio, mas optou por resolver o problema de obras que já tinham sido começadas e paralisadas nos bairros. Achei muito correta a decisão dele, tendo em vista o grande problema do Bairro Nossa Senhora Aparecida e do ginásio de Itaoca. Assim, gostei da medida e vi que o dinheiro foi deslocado corretamente. Foi sábia a decisão do prefeito, apesar de que era um dinheiro que deveria ter vindo do Estado, mas o interessante é que a população será beneficiada. /

Aparteando Alexandre Andreza Macedo: — A obra do ginásio não tem nada a ver com esse recurso a respeito do qual o prefeito está se referindo no jornal, de aproximadamente 7 ou 8 milhões de reais. Quanto ao asfalto que sairá agora, orçado em 1 milhão e 400 mil reais, há 900 mil reais do Governo Estadual, desde a eleição anterior de Casteglione, relativo a uma obra que ele fez em Itaoca, mas não foi concluída. A obra só está sendo feita, porque houve uma notificação do Ministério Público do Trabalho, autuando a Prefeitura de Cachoeiro. Isso, porque foi formalizado um TAC em Itaoca, e certa empresa alegou que a poeira gerada no distrito não é causada por ela, e sim vem das estradas vicinais. 80% da verba são do Governo Estadual, e 500 mil reais virão da parte da prefeitura. /

Carlos Renato Lino: — Talvez, V. Ex.^a não tenha ouvido direito, mas em momento nenhum fiz questionamento sobre o asfalto. Eu disse que o dinheiro dos royalties seria aplicado na obra do ginásio. Vereador Luisinho, V. Ex.^a sabe o carinho e o respeito que lhe tenho, e, sem querer defender a administração, digo que é muito difícil administrar uma cidade como Cachoeiro de Itapemirim. O vereador disse que estão asfaltando uma rua onde um muro está caindo. Eu tive o prazer de ser vereador com V. Ex.^a na administração de Ferraço, de 2001 a 2004, quando o Jathir era o vice dele. Se Ferraço hoje fosse o prefeito, não conseguiria administrar Cachoeiro da forma como fazia antes, pois a burocracia é muito grande, e o Ministério Público fica em cima. Concordo plenamente com V. Ex.^a que deveria ser feito o asfalto e também o muro, mas acredito que ele não tenha sido incluído na licitação. Assim, no meu pensamento, como não foi feita a licitação do muro, o mesmo não pode ser feito e, por isso, estão só asfaltando a rua. /

Aparteando Luis Guimarães de Oliveira: — Sei do respeito que temos um pelo outro, mas não posso concordar com esse tipo de licitação. Se estão vendo que a rua está caindo, por que vão asfaltar sem incluir o muro na licitação? Eu desafio a qualquer um dos senhores a ir comigo lá pessoalmente. Não estou jogando farinha no ventilador de ninguém. A prefeitura ofereceu a brita e o cimento a uma moradora, uma mãe de aproximadamente uns trinta anos de idade, que tem sete filhos e seu marido está preso, para ela entrar com a mão de obra. Como uma pessoa com sete crianças dentro de casa, cujo marido está preso, vai construir alguma coisa? Então, mais uma

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vez fica demonstrada a incompetência da prefeitura. Repito que desafio a qualquer vereador a ir até lá agora para ver a incompetência da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. Quando se faz uma licitação, é preciso analisar tudo o que está acontecendo na rua; o muro que está caindo precisa entrar no processo licitatório. Querem só asfaltar para acabar com a lama? Aí a rua vai cair, sendo dinheiro público desperdiçado. Infelizmente, liguei para o Gilvandro, no número 98814-3504, que também não me atende. Eu até já gravei o número. É 1405 ou 3504? Na secretaria também não há ninguém para responder, nem subsecretário. Será asfaltada uma rua que ficará horrível. Aí dizem que é do tempo de Ferraço, mas já tem doze anos que ele saiu da prefeitura. A única alegação dessa prefeitura é dizer que Ferraço fazia asfalto malfeito. Será que vocês não podem esquecer Ferraço e ver o que está acontecendo agora em Cachoeiro? Daqui a quatro anos, vão dizer que Casteglione era ruim e que os de lá são melhores? É preciso ter competência para fazer as coisas benfeitas e ser aplaudido. O muro vai cair na casa daquela senhora, inclusive há poucos dias um carro ficou pendurado lá, havendo até ocorrência policial. A prefeitura vai asfaltar aquela rua do jeito que ela está, e isso é um pecado. Gostaria que V. Ex.^a fosse até lá comigo para tirarmos as dúvidas. Se for mentira, coisa que sei que não é, usarei a tribuna para pedir desculpas. Eles vão fazer o “troço” errado e jogar dinheiro fora. / **Carlos Renato Lino:** — Quando me referi ao Deputado Ferraço, disse que, se ele fosse prefeito hoje, não conseguiria administrar a prefeitura conforme fazia no passado, visto que o Ministério Público proíbe muitas coisas. Eu não falei nada de asfalto de 1,99, não. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Vereador, a Lei de Responsabilidade tem um período. De um tempo para cá, ela funciona de um jeito; antigamente, era de outro. Havia prefeito que deixava dívidas para o administrador seguinte, e hoje, com a Lei de Responsabilidade, a cada noventa dias, são prestadas contas, as quais devem ser zeradas. A Prefeitura de Cachoeiro ainda não conseguiu aprovar as contas de 2015 e também não conseguirá isso com as de 2016. Gostaria que desse tudo certo e também não estou torcendo para a rua cair, estou apenas dizendo que vai acontecer uma tragédia sem necessidade, visto que o muro é pequeno, e a prefeitura ofereceu o material, mas não a mão de obra, alegando não ter funcionário para isso. Enquanto isso, dentro de Córrego dos Monos, para colocar seis manilhas, havia oito homens, porque é para fazer politicagem em cima do adversário, que é o Luisinho Tereré. Por que esses oito homens que estão em Córrego dos Monos não podem ir para aquele bairro fazer o muro de três metros? O Vereador Brás é capaz de, junto comigo, fazer aquele muro, já que a prefeitura não fará. / **Carlos Renato Lino:** — Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Os Vereadores Luisinho e David Lóss se pronunciaram sobre a questão de Atílio Vivácqua, e vejo que é o mesmo caso de Girona, ou seja, estamos só perdendo. É uma questão que precisa ser reavaliada, pois o território pertence a Cachoeiro, e de forma alguma podemos ficar cedendo áreas, tirando compromissos que são do Município e repassando a outros que não têm relação direta conosco. Parabéns ao prefeito de Atílio Vivácqua e à população, que estão fazendo o papel deles, e é um ponto mais uma vez negativo para Cachoeiro de Itapemirim. Gostaria de agradecer aos militares evangélicos de Cachoeiro e do Espírito Santo, que têm feito um trabalho brilhante de unidade junto aos PM's de fé cristã, reunindo-se mensalmente no Batalhão, encontro esse aberto ao público interessado. Inclusive, farão uma comemoração no próximo sábado, com uma grande concentração no 9º BPM. Esses parabéns vão também para os militares reformados, como é o caso do Elizeu Batista e do Antônio Carlos Garcia Marques. É a unidade através da fé para esses militares que têm uma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

rotina cheia de adrenalina, indo para rua enfrentar o tráfico e as adversidades peculiares à função. Senhores, venho lutando há muito tempo, pedindo à prefeitura que tome uma atitude quanto às Ruas Abelardo Barbosa e Maria Emília Lesqueves, no Bairro Coramara. Os moradores estão em polvorosos, porque não há nem condições de sair de casa com seus veículos, e há o relato de que um deles acabou se acidentando por conta do péssimo estado da via. Acabei de receber a notícia de que a prefeitura fará a drenagem e a pavimentação dessas duas ruas que estão em estado de calamidade, razão pela qual agradeço ao Secretário Gilvandro, que foi quem me deu essa informação. Foram vários pedidos meus, através da assessoria, para que a Rua Abelardo Barbosa recebesse pelo menos uma patrol, inclusive passei por lá ontem e constatei a situação terrível, mas hoje tive essa satisfação de saber que sairá o manilhamento e, conseqüentemente, depois, a pavimentação. Espero que essa obra saia com rapidez para que a população do Bairro Coramara seja atendida. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O nome da Rua é Abelardo Barbosa? / **Delandi Pereira Macedo:** — Sim. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Coincidentemente o mesmo nome do Chacrinha. / **Delandi Pereira Macedo:** — Nesta oportunidade, gostaria também de registrar uma questão referente à Rua Etevaldo Pereira Lopes. Estive junto à Odebrecht, conversando a respeito dessa rua, onde há uma extensão ainda não contemplada com rede de esgoto. Solicitei à empresa que desse uma atenção à comunidade, pois há sete ou oito casas sem a captação do esgoto; enquanto isso, a Odebrecht e também nós, em nossos discursos, divulgamos que a cobertura desse serviço em nosso Município já é de quase 100%. Falta alguma coisa para ser feita e, entre elas, está a extensão desse serviço na citada rua. Não tenho dúvidas de que a empresa já está tomando providências para esse atendimento, pois a situação é horrível, com esgoto a céu aberto, o que é inadmissível em pleno Século XXI. São irmãos nossos sofrendo. Eu também quero agradecer, porque uma rua no Bairro Boa Vista, atrás da Cimef, onde até dois anos atrás era possível ver ratazanas enormes saindo do esgoto e indo para a casa das pessoas, graças a Deus, teve viabilizado o atendimento, através da prefeitura via Odebrecht. Entramos no circuito e conseguimos resolver o problema. É assim que se faz política; portanto, nesse sentido, registro aqui esse pedido para a Rua Etevaldo Pereira Lopes na certeza de que o atendimento acontecerá o mais rápido possível. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Já estive nessa rua onde mora o meu amigo Fabiano, que está há um mês com o carro dentro da garagem sem poder sair. Não se pode colocar saibro, porque os vizinhos da parte baixo reclamam que, em caso de chuva, tudo é levado para a porta da casa deles. Tenho certeza de que o prefeito atenderá com uma camadinha de asfalto, inclusive já fiz requerimento nesse sentido para atender os moradores daquela rua. Parabéns por sua indicação! / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Alexandre de Itaoca, nossas raízes são daquele distrito; assim, temos o interesse de ver aquela população bem atendida. Sempre que algo é dito em relação a Itaoca, a nossa atenção é despertada, e vejo que o caso de Alto Moledo precisa de uma solução urgente, pois há moradores com esgoto voltando para dentro das residências, sendo que não podem nem abrir a porta do banheiro. Isso acontece porque falta captação de esgoto, usando-se fossas sépticas feitas pelos próprios moradores, certamente fora das normas técnicas devidas. Por isso, os dejetos acabam voltando para dentro das casas, sendo uma coisa simples e fácil de ser resolvida. Creio piamente que o Vereador Neném já deve ter lutado muito por isso. Um carro sugador poderia fazer a limpeza das fossas, algo que a prefeitura já realizou várias vezes. A população reclamou comigo, porque já tentou por vários meios sem alcançar a solução. Somos quatro

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

vereadores de lá, e não tenho dúvidas do empenho de nenhum de nós. É inadmissível que a prefeitura não dê essa atenção, pois não é algo que gaste milhões de dinheiro nem 100 mil reais. Ora, basta um caminhão sugador, sem contar que pode solicitar que a Odebrecht faça isso. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Fico feliz com a preocupação e o respeito que V. Ex.^a tem pelos seus pares. Já tomamos essas providências, e o Vereador Wilson Dilleme inclusive esteve acompanhando, quando o prefeito foi a Moledo. As providências já haviam sido tomadas na rede principal, onde está ligado o esgoto, e na outra a Odebrecht quer que as pessoas paguem. Há um compromisso assumido há oito, dez anos, na época do então SAAE, para, enquanto não colocarem a rede de esgoto, procederem a limpeza das fossas. A prefeitura tem mantido esse compromisso. O serviço foi autorizado naquele momento, e pegamos a lista dos moradores, já encaminhamos para lá, ficando para esta semana o início do trabalho, que será pago pela prefeitura à Odebrecht. Parabéns pelo trabalho importante que faz, pois é para isso que o vereador existe. Vamos buscar uma solução para que, sem ônus para os moradores, seja feita a rede de esgoto, como aconteceu na principal. Coloco-me à disposição para que nós quatro juntos busquemos o que é melhor para aquela comunidade. / **Aparteando Wilson Dilleme dos Santos:** — A sua fala é bem-vinda e realista quanto ao que está ocorrendo em Alto Moledo. Em todos os mandatos que tive aqui, manifestei essa preocupação, tanto é que a prefeitura andou atendendo por diversas vezes, quando ainda tinha o hidrolaser. Hoje, ela já não possui esse caminhão e vem trabalhando em parceria com a Odebrecht para esse tipo de atendimento. Este ano, por duas vezes, o caminhão já esteve em Alto Moledo, fazendo a limpeza, a princípio, de trinta e duas fossas e, depois, de mais vinte e oito. Quando o prefeito esteve lá para oficializar a situação do serviço de abastecimento de água, ele autorizou a Agersa a pagar a Odebrecht para dar prosseguimento nesse trabalho em Alto Moledo até a realização das obras, que já estão sendo desenvolvidas pela empresa. Estávamos fazendo um estudo para viabilizar água potável para Alto Moledo e, como fazer isso sem cuidar do esgoto, se já existe a rede de coleta parcial e parcialmente pronta? É preciso complementar o serviço; do contrário, a comunidade será atendida com água potável, esquecendo-se do esgoto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Uma coisa complementa a outra. / **Aparteando Wilson Dilleme dos Santos:** — Sim, e a sua fala, assim como a dos Vereadores Elimar e Alexandre, é muito importante para que a administração pública assegure a Alto Moledo isso que é buscado há mais de vinte anos. As nossas falas contribuirão muito para que aqueles moradores sejam presenteados. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradeço aos senhores pelos apertes e reafirmo a importância do saneamento básico, sem o qual a população fica exposta a sérios riscos de contrair doenças e comprometer a vida e o futuro das crianças. Assim, espero que a prefeitura, juntamente com a Agersa e a Odebrecht, providencie não apenas a sugação, através do hidrolaser, como também faça em Alto Moledo o esgotamento sanitário necessário, tirando o projeto do papel. Tudo no papel é lindo, maravilhoso, mas o que queremos é ver ser realizada a obra. Não importa se a Agersa tem o dinheiro ou se a Odebrecht precise bancar, o importante é que seja feito. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Uso novamente a tribuna para tratar do assunto referente ao Ipiranga, que é o famoso carro-pipa. A comunidade vem lutando pelo asfalto e há duas semanas está desguarnecida, sem o caminhão-pipa, inclusive agradeço à Carbomix que, na quinta-feira, fez esse atendimento lá. Assim, volto a reivindicar o início daquele asfalto, pois a população não aguenta mais esperar por isso. Novamente foi noticiado o valor da obra, cerca de 1 milhão e 400 mil reais,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

e o processo já estaria nas mãos do procurador Dr. Edson. O pessoal do Morro do Cruzeiro não consegue chegar em suas casas, pois a via está intransitável. Não se pode jogar cascalho, porque cai na casa do vizinho; enquanto isso, a administração fica empurrando os moradores com a barriga. A situação é lastimável, razão pela qual apelo ao Secretário Gilvandro que faça o possível para atender àquela comunidade. Quanto ao ginásio de Itaoca, cuja obra estava parada há treze, quatorze anos, lembro que foi alocada uma verba, no valor de 400 mil reais, com o Vandinho Leite. Estivemos em Vitória atrás dessa verba, que é fruto de uma parceria, na época, com o então deputado Glauber, o qual nos apontou esse caminho. O Vandinho, então, encaminhou a verba, que foi usada no início da obra do ginásio, a qual, depois, foi paralisada. Há cerca de um mês, estivemos com o governador, a convite do Deputado Ferraço, ocasião em que fomos tranquilizados com a promessa de que o dinheiro seria encaminhado para dar continuidade à obra, e assim foi feito. A verba chegou, e as obras do ginásio começaram como presente do governador para Cachoeiro de Itapemirim e para o nosso distrito. Acredito que, dentro de dois meses, o ginásio estará finalizado, já que a obra está avançada, e o empreiteiro Toninho, da Construsul, se comprometeu. Agradeço à construtora, e já estamos aguardando até mais funcionários para adiantar o serviço. Quero deixar bem claro que esse recurso veio do Estado e que a situação é semelhante à do asfalto referente ao qual ocorreu uma notificação do Ministério Público do Trabalho pela obra não ter sido feita antes. Gostaria de agradecer ao governador do Estado e ao Deputado Ferraço. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Temos vários ditados populares para resumir a nossa vida. Dizem que quem fala demais dá bom-dia a cavalo e que quem cala consente; assim, basta-nos seguir o coração e, às vezes, deixar a razão também falar mais alto. Nesse período de eleição, fala-se muito do legado, da herança, do que foi feito de bom e ficará eternizado, mas precisamos também nos preocupar com aquilo que é instantâneo na vida das pessoas. Quero fazer um apelo aos colegas para que, independente de eleição, de voto ou não no dia 02/10, não deixemos como herança maldita, como catástrofe para o povo cachoeirense essa muito malfeita integração dos ônibus. Não podemos penalizar ainda mais o nosso povo sofrido e desempregado. Algo precisa ser feito, porque, conforme divulgado na capa do Jornal O Fato, da semana passada, parece que a Viação Flecha Branca teve uma queda de quarenta mil passageiros/mês. Segundo relato de um sócio proprietário feito em um grupo do WhatsApp, do qual participo, a empresa está enfrentando problemas para pagar seus funcionários, inclusive muitos trocadores foram dispensados, ficando para o motorista, além de dirigir o coletivo, a tarefa de recolher a passagem dos cidadãos. Por isso, é necessário que seja feita uma sindicância por parte da Agersa, dos órgãos competentes e do Ministério Público. E se a empresa quebrar e não puder mais prestar o serviço? Se já está ruim, pode piorar. Devemos pensar também naqueles que perderam ou vão perder seus postos de trabalho na Empresa Flecha Branca e em outras. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A Viação Real fecha todo mês no vermelho. Só na linha de Itaperuna a Muriaé são 40 mil reais mensais de prejuízo, porque, antes, o ônibus parava em Patrocínio e pegava passageiros, e, agora, isso não é mais permitido. São apenas três passageiros para ir e voltar, e 40 mil reais de prejuízo. Há linhas, como a de Burarama, que dão prejuízo. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Acredito que haja alguns gargalos que possam ser corrigidos, ou seja, erros que não foram previstos ou observados, mas algo precisa ser feito. Vemos muitos candidatos a prefeito e a vereador, prometendo tudo, inclusive acabar com o monopólio. Para ganhar votos, o sujeito diz que vai ressuscitar até a tataravó. Eu não faço isso e apelo para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

que possamos nos debruçar sobre o problema do transporte coletivo em Cachoeiro para que não sejamos corresponsáveis por essa herança maldita que está recaindo sobre o povo mais sofrido do nosso Município. Quarenta mil usuários a menos é sim um prejuízo para a empresa, o que nos leva a perceber que caiu a rotatividade de passageiros, porque muitos perderam o emprego. Se as empresas mandaram funcionários embora, elas também pararam de comprar vale-transporte. O que a Agersa ou outro órgão competente pode fazer para minimizar esse problema? Senhores, quero agora agradecer ao Partido Verde pelos seis votos que obtive na convenção do último dia 28, os quais foram muito bem dados por aqueles que puderam contribuir e abraçar o meu nome. Fui convidado para compor os quadros do Partido Verde como cabeça de chapa, candidato a prefeito, e não a vereador nem a vice-prefeito; entretanto, sabemos que a política é como uma nuvem, que está bonita, mas, daí a pouco, escure e manda raios em cima das pessoas, encharcando-as. Isso faz parte do jogo político, ou seja, na política, estamos sujeitos a regras visíveis e invisíveis. Agradeço por ter participado desse processo, mesmo sendo novato no partido. Não faço questão nenhuma de ter inimigos, mas alguns, principalmente da parte do PT, meu antigo partido, me escolheram para isso, o que lamento profundamente. Acho que pessoas assim têm a alma bem pequena e o cérebro menor ainda, já que deveriam ter coisas muito mais importantes para fazer do que ficar trabalhando e torcendo contra mim. Após o término da convenção do Partido Verde, fizeram um monte de chacotas com o meu nome. Enquanto eu estava lá dentro, não prestava, e, depois que saí, passei a prestar menos ainda. Por quê? Porque eu nunca tive e nunca terei cacoete para ser capacho onde se limpa o pé. Não deixo ninguém limpar os pés em mim. Já aviso àqueles que me têm como inimigo, que quiseram que eu caísse, atentando contra a minha honra e o meu trabalho público, que estou de pé e feliz. O Partido Verde me proporcionou ter seis votos, enquanto que, se eu estivesse no PT, não teria nem um. Seria muito difícil, e eu não me arrependo. Quero continuar a contribuir com os destinos desta cidade e, enquanto tiver mandato, buscarei uma situação que seja benéfica para o povo cachoeirense. Podem fazer piadas, até porque há pessoas que não trabalham mesmo, não é, Vereador Luisinho? Conforme V. Ex.^a já flagrou, há aqueles que ficam apenas fazendo fumaça com cigarro, pegam carro para buscar parente na porta da escola ou ir ao supermercado e ainda fazem compras na prefeitura, assaltando e levando para dentro de suas casas. Desde que entrei na política, de 2004 para cá, sempre senti que a mão de Deus me sustentava nesses meus projetos, e agora não será diferente. Fico até lisonjeado, porque o Ricardo Ferraço também foi trolado, passaram com o vagão sobre ele quando seria candidato a governador, cargo esse que acabou ficando para o Renato Casagrande, o qual, na última eleição, também foi atropelado. Na época do José Ignácio, Paulo Hartung foi atropelado pelo rolo compressor do PSDB, e foi isso o que aconteceu comigo. Fui atropelado e trolado, mas me dou por satisfeito e lisonjeado, porque, se um professor Léo incomoda muita gente, imaginem dois parecidos comigo. Não estou na política para fazer cena nem para jogar para a plateia. Aqueles que me atravancam passarão e, como diria Mário Quintana, “eu passarinho”. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Tudo vale a pena quando a alma não é pequena. / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Wilson Dilem dos Santos (PSDC):** — Boa-tarde a todos! Gostaria também de falar sobre Alto Moledo, preocupação essa manifestada pelo Vereador Delandi e por outros companheiros. Preocupo-me com a demora quanto à tramitação desse procedimento. Inclusive, eu disse que havia a documentação encaminhada à Agersa nos dois casos que citei e, depois, apareceu um terceiro, que é o das

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

fossas. Vereador, V. Ex.^a foi feliz ao declarar que é preciso colocar em prática o que se promete; portanto, que a obra seja executada o mais rápido possível. Enalteço a sua fala, pois dela comungo em gênero, número e grau, tendo em vista que há anos aguardamos uma solução que atenda àquela comunidade, tanto é que esse projeto de esgoto vem desde 2014. O projeto é tecnicamente muito benfeito e vai atender a todas as residências. No primeiro momento, foi realizada uma obra referente à água, mas agora há a necessidade de melhorar a qualidade de vida daquela população, levando, do Distrito de Itaoca, água potável para aquela comunidade. Essa é uma briga incansável minha, do Neném Cadável, do Alexandre de Itaoca, do Delandi e, muito lá atrás, do ex-vereador Cidimar. Então, somando-se os esforços, os resultados estão aparecendo, e quero acreditar que aquela obra sairá em tempo. Mesmo que não seja concluída, será iniciada, pois, conforme conversei com o Bruno, da Odebrecht, o que precisava ser feito lá em termos de pareceres, da empresa e da prefeitura, está ok, faltando apenas a complementação de alguns materiais; portanto, é colocar a mão na massa e fazer a obra, que já está muito demorada. Digo ao Vereador Alexandre de Itaoca que a iniciativa dele de ir até o governador com o Deputado Ferraço foi válida, assim como nós fizemos no passado. Soma-se tudo, e é dessa forma que as coisas são construídas; não se constrói nada isoladamente. Houve uma divergência na fala de V. Ex.^a, pois o governador sinalizou com apoio junto ao Vandinho, da ordem de 400 mil reais, mas isso não foi viabilizado. Digo isso diante de uma informação dada ontem, quando da assinatura da ordem de serviço, e também hoje, da parte do Gilvandro e do prefeito, pois o atual secretário de Estado afirmou, em alto e bom som, que não tinha condições nenhuma de repassar esses 400 mil reais que haviam sido garantidos lá atrás. Assim, o recurso para o asfaltamento do Morro do Cruzeiro e de trechos da Rodovia do Ipiranga será do Município, da ordem de mais de 900 mil reais, quase 1 milhão de reais, sem um centavo do Estado. Eu não sei de onde é a falha nem quero entrar nesse mérito, o meu desejo é apenas esclarecer esse desencontro de informações. Deixo claro para a população que se trata de um esforço total do Prefeito Casteglione, que quer resgatar e viabilizar aquele compromisso assumido comigo, com V. Ex.^a e com o Vereador Elimar Ferreira, uma vez que o governador se negou a aportar esses 400 mil reais. Resgatando seu compromisso com a comunidade, o prefeito, ontem, assinou a ordem de serviço para a execução da obra do asfalto. Tudo aquilo que fizemos foi saudável, e quem ganhará a população; portanto, não precisamos bater boca nem divergir para dizer que somos os pais da criança. O que vale é o que nós fizemos, partindo para o enfrentamento, cujo resultado está aí. Estarei presente lá, mesmo que não consiga sequer um voto disso, mas quero ver a minha comunidade ganhar esse presente com a garantia da administração, já que outros tiveram a oportunidade de fazer aquela obra, desde 2004, e não fizeram, nem mesmo o próprio Casteglione no governo anterior. Ferraço e Valadão também não fizeram em suas administrações. Se agora Casteglione vai fazer, baterei palmas para ele, para a comunidade e para todos nós. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Confesso a V. Ex.^a que não estava inteirado do assunto, e esse esclarecimento foi muito bom, já que algumas pessoas de Itaoca estão achando que o recurso veio do Estado, como seria anteriormente. É realmente o prefeito que está terminando a obra do ginásio. / **Wilson Dilem dos Santos:** — A do ginásio. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Parabéns, Vereador Wilson, por esse esclarecimento! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Parabéns a todos nós. Muito obrigado! / **Passamos à Ordem do Dia.** / **Wilson Dilem dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, chegou uma denúncia aqui, proposta por um cidadão, e, dentro da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

legalidade e do Regimento Interno, peço que, se possível, ela seja votada hoje para resolvermos essa questão de uma vez. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Hoje cedo nos reunimos com os vereadores e, como isso não foi lido, deixamos para a próxima terça-feira. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Isso foi dito no plenário? / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Hoje cedo, mas não no plenário. / **Dr. Gustavo Moulin Costa (Procurador):** — A legislação que rege esse procedimento é o Decreto-Lei 201, o qual prevê que, uma vez recebida a denúncia, ela será votada na sessão seguinte. Ela foi recebida no período de recesso, quando os prazos não correm. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Eu já havia recebido essa informação, mas, como existem alguns questionamentos, gostaria que fosse votada hoje; porém, de forma alguma atrapalharei o que é legal e regimental. Será lida e votada na próxima terça-feira. / **David Alberto Lóss:** — Os prazos começam a ser contados a partir do dia seguinte, e o decreto fala na primeira sessão plenária após. / **Wilson Dilem dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401 e 1402/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1408/2016 – Rodrigo Pereira Costa; **1403/2016** – **Leonardo Pacheco Pontes** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 12/08/2016, das 13:00 às 17:00 horas); **1404/2016** – **Leonardo Pacheco Pontes** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 25/08/2016, a partir das 18:00 horas); **1405/2016** – **Alexandre Valdo Maitan** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 03/08/2016, a partir das 18:00 horas); **1406/2016** – **PSC – Executiva Municipal Provisória do Partido Social Cristão de Cachoeiro de Itapemirim/ES – Delandi Pereira Macedo** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 04/08/2016, a partir das 16:00 horas); **25/2016** – **Conselho Municipal de Trânsito de Cachoeiro de Itapemirim – Alexandre Leal Rodrigues – Presidente** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 31/08/2016, das 9:00 às 11:00 horas); **Projeto de Lei 73/2016** – **David Alberto Lóss** (Denomina via pública). / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vereador Léo, já fui do PV, partido esse que está no meu coração. Dentro da minha pequena experiência de vida e de política, digo que o PV perdeu uma oportunidade muito grande, inclusive de fazer o prefeito de Cachoeiro ou de ter um belíssimo vice. Isso, por seus méritos e transparência. V. Ex.^a foi meu vice quando me elegi presidente desta Casa, e conheço a sua índole e a sua transparência. Fiz campanha para V. Ex.^a por saber da sua força como homem que tem votos e crédito em Cachoeiro, sendo um orgulho ter um companheiro assim nesta Casa. Tenho orgulho da sua história de vida, como aquele menino que começou do nada, entregando jornal de bicicleta, inclusive estive com um ex-patrão seu, da época em que trabalhou no Escritório Barbosa Assessoria, e ele me relatou o começo de sua trajetória, momento em que lágrimas caíram sobre a minha face. Por isso, tenho coragem de olhar para V. Ex.^a e dizer que o PV perdeu muito por não ter dado oportunidade a um jovem que tem brio e um coração que não cabe dentro do peito. V. Ex.^a é esse cara, conforme palavras ditas por uma pessoa que gosta muito do senhor, que é o José Henrique. Ele me disse que V. Ex.^a foi um dos seus melhores funcionários, tendo começado a trabalhar ainda garoto, com o cabelo comprido, mas que já dava conta do recado. Digo tudo isso não como vereador ou presidente desta Casa, e sim como um amigo que lhe é fiel. Eu o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

agradeço pelas minhas três presidências, pois V. Ex.^a ficou contra o seu partido, acreditando na minha pessoa. Então, meu irmão, no que depender destas minhas mãos e do meu coração, saiba que estaremos juntos, pois o considero um homem de personalidade. V. Ex.^a fez algo que poucos fazem, quando adotou crianças grandes, enquanto todos querem bebês. Isso o fortaleceu como homem e grande político que é. Quem perdeu foi o PV. Agradeço a Deus por V. Ex.^a existir. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____

22

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”